



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Área Temática: Educação

Universidade Federal da Fronteira Sul/campus Laranjeiras do Sul (UFFS)

**Autores: L. P. OLIVEIRA¹; G. S. LIMA²; L. D. G. SANTOS³; V. Z.
PINTO⁴; C. S. M. LIMA⁵**

Introdução

A aceitação de pessoas portadoras de algum tipo de deficiência no mercado de trabalho vem aumentando com ação de movimentos sociais em prol desta causa. Entretanto, mesmo com esse significativo aumento na empregabilidade, pode-se verificar que ainda são vistos como indivíduos limitados profissionalmente, sendo desconsideradas suas reais potencialidades. Os esforços desses movimentos e elaboração de dispositivos legais para a inclusão das pessoas portadoras de deficiência tanto física quanto intelectual são justificados pela importância que o trabalho apresenta na inclusão desses indivíduos na sociedade, proporcionando-lhes igualdade e independência (VALÉRIO; LEONARDO, 2016).

Faz-se necessário ressaltar que a extensão, o ensino e a pesquisa são pilares vinculados para a formação cidadã dos alunos, pois depende da geração de valores e conhecimento provenientes destes pilares. Assim, os sistemas de condução das atividades de modo que apresentem-se de maneira simples e didática para os alunos, para que facilitem o processo de aprendizado, unindo valores e o conhecimento adquirido à prática. Com base nesse contexto, justifica-se a importância do projeto de extensão que possibilite a qualificação profissional dos alunos da educação especial, que propicie a interação entre os educandos e os discentes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) integrantes do projeto, para que ocorra a troca de conhecimentos relacionados a cidadania,

1 Lucas Prado de Oliveira, Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

2 Gabriel Silva de Lima, Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

3 Larissa Demetrio Gonçalves dos Santos, Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

4 Vania Zanella Pinto, Servidor Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul.

5 Cláudia Simone Madruga Lima, Servidor Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul.

educação ambiental, agrícola e nutricional, com valores baseados no trabalho em equipe e respeito.

O programa envolve os cursos de Agronomia, Engenharia de Alimentos e Interdisciplinar em Educação no Campo da UFFS campus Laranjeiras do Sul, em conjunto com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município, localizada na Escola Nelci Felini. local. O projeto tem como objetivo geral realizar atividades de educação profissional nas temáticas ambiental, agrícola, nutricional e na instituição.

Os objetivos específicos são: trabalhar aspectos relacionados à educação ambiental, construir e manejar uma horta e um pomar de forma sustentável, estimular o manejo sustentável de solo, água e planta, realizar atividades de educação ambiental, despertar o interesse dos educandos para o cultivo de hortaliças e frutíferas, oportunizar a degustação de hortaliças e frutíferas cultivadas, resgatar conhecimento sobre plantas medicinais e alimentares não convencionais, propiciar a formação teórica e prática de acadêmicos e educandos, a respeito de sistema de produção com práticas de agricultura sustentáveis; e auxiliar na formação profissional de educandos da APAE e alunos da UFFS.

O projeto foi contemplado por meio do EDITAL Nº 501/GR/UFFS/2018 - EXTENSÃO - CONCESSÃO DE COTAS DE BOLSAS DE INCLUSÃO SOCIAL - PIBIS/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA.

Neste trabalho serão apresentadas as atividades realizadas pelo curso de Agronomia no projeto.

Metodologia

As atividades foram realizadas na Casa Lar da APAE localizada em latitude 25°24'28" Sul e 52° 24' 58" Oeste. Sendo realizadas em conjunto com todos os envolvidos iniciando com o planejamento e elaboração, sempre respeitando-se as limitações dos participantes envolvidos e os recursos disponíveis.

As atividades consistiram em: auxílio na manutenção da horta, com preparo de solo, adubação, plantio e colheita. Assim como de manutenção do pomar, limpeza, adubação aplicação de extratos e caldas naturais, Além das atividades acima citadas a cada mês é realizada uma oficina com tema específico par posteriormente ser desenvolvida na Casa Lar, entres as oficinas realizadas estão:

- a) Oficina de poda de condução de pomar -. Como já existe um pomar recém-instalado na Casa Lar da APAE, feito pelo projeto no ano de 2017, foram realizadas a poda e como se conduz e tutora um pomar novo.
- b) Oficina de plantas medicinais: A respeito do tema da oficina, como já havia sido realizada atividade com plantas medicinais no ano de 2017 e há canteiros com plantas medicinais, nesta oficina foi realizada a produção de sachês para repelir traças, sal temperado e pomada de calêndula.
- c) Oficina de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC's) e Horta Mandala – Nesta oficina os educandos da APAE vieram a UFFS para conhecer a Horta Mandala, como se elabora e constrói uma e como se faz. Posteriormente, identificação do que são PANC's como identificar e as formas de preparo. Subsequentemente, houve uma degustação com produtos a base de PANC's
- d) Oficina de Aquicultura exposição do museu de zoologia – Nesta oficina os educandos da APAE conheceram a criação e manejo de peixes e camarões assim como o museu de zoologia. Ao final cada educando foi presenteado com um peixe para criação.

Desenvolvimento e processos avaliativos

As oficinas demonstraram-se ferramentas muito eficientes para a interação entre os acadêmicos e os educandos da APAE. Como resultado das atividades desenvolvidas, pôde-se observar que o comportamento social, a interação, facilidade de fala e participação dos alunos evoluiu consideravelmente. A cada oficina ministrada, os educandos foram estimulados a relatar suas experiências pessoais sobre o assunto, possibilitando a troca de conhecimento entre acadêmicos e educandos, possibilitando o desenvolvimento das relações interpessoais. As atividades realizadas durante as oficinas serviram também como compartilhamento de conhecimento técnico, proporcionando qualificação profissional para os educandos, os quais relataram que após cada oficina, aplicavam os conhecimentos em suas residências como por exemplo, aprimorando ou implantando modelos de compostagem doméstica ou uso de caldas naturais.

Por meio da observação do comportamento dos educandos, dos ganhos em qualificação profissional, de inclusão social e de cidadania, pode-se concluir que os objetivos do projeto de extensão foram alcançados. A vivência proporcionada pelo projeto possibilitou um estreitamento na relação entre a universidade e os alunos da APAE por meio das atividades conjuntas e troca de saberes. Alcançando assim o crescimento pessoal e profissional tanto dos educandos quanto dos acadêmicos.

Referências Bibliográficas:

VALÉRIO, Maria Franchini; LEONARDO, Nilza Sanches Tessaro. **Educação profissional e o mundo de trabalho para pessoa com deficiência intelectual**. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE. v. 1. Curitiba: SEED/PR., 2016. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_edespecial_uem_mariafranchinivalerio.pdf>. Acesso em: 25 mai. 2019.